

PARECER TÉCNICO DO CONTROLE INTERNO

SOLICITANTE: COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-CPL

ORIGEM: TOMADA DE PREÇO 016/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FINALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA E.M.E.F. PROFESSORA ANGELINA OLIVEIRA REIS – POLO DO LIMONDEUA - LOCALIDADE DE TAPEREBATEUA – PADRÃO FNDE NO MUNICÍPIO DE VISEU/PA.

FINALIDADE: 6º ADITIVO DE PRAZO AO CONTRATO Nº 377/2022/CPL.

I. DA COMPETÊNCIA

A competência e finalidade do Controle Interno estão prevista no art. 74 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que dispõe dentre outras competências: realização de acompanhamento, levantamento, inspeção e auditoria nos sistemas administrativo, contábil, financeiro, patrimonial e operacional relativo às atividades próprias do ente federado, com vistas a verificar a legalidade e a legitimidade de atos de gestão pela execução orçamentária, financeira e patrimonial, além de avaliar seus resultados quanto à legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Nos termos da Resolução Administrativa nº 11.410/TCM-PA, de 25/02/2014, além do disposto no §1º, do art. 11, da RESOLUÇÃO Nº 11.535/TCM-PA, de 01/07/2014, segundo as quais, em virtude do processo licitatório implicar em realização de despesa, resta configurada a competência desta Coordenação de Controle Interno para análise e manifestação.

II. INTRODUÇÃO

Foi encaminhado a esta Coordenação de Controle Interno, para apreciação, manifestação quanto à legalidade e verificação das demais formalidades administrativas, e consequente elaboração de Parecer referente à realização do **6º ADITIVO DE PRAZO AO CONTRATO Nº 377/2022/CPL, CELEBRADO COM A EMPRESA CONSTRUTORA NORTE ALFA EIRELI, CONFORME TOMADA DE PREÇO Nº 016/2022.**

A solicitação de prorrogação do prazo foi feita pela empresa através de ofício encaminhado à Sec. de Educação, conforme consta nos autos.

Por sua vez, a Sec. de Educação encaminhou a solicitação através do ofício nº 586/2025/SEMED à Sec. de Obras solicitando análise técnica referente ao solicitado pela empresa.

A Sec. de Obras encaminhou através do ofício nº 596/2026/GS/SEMOB/PMV, a justificativa técnica elaborada pelo Sec. de Obras e Engenheiro Civil Carlos Augusto Pinto Corrêa, assim como o relatório de desempenho, relatório fotográfico e certidões da empresa. Na justificativa técnica constam todas as razões que ocasionaram os atrasos na execução da



obra, o que justificaria a prorrogação do prazo na forma solicitada. Menciona ainda que a referida obra encontra-se com 71,77% de execução.

Com as documentações em mãos, a Sec. Educação encaminhou o ofício nº 620/2026/SEMED à Comissão Permanente de Licitação - CPL solicitando providencias quanto ao terceiro termo aditivo de prazo solicitado.

O contrato mencionado foi celebrado para vigorar inicialmente de 10 de outubro de 2022 a 10 de outubro 2023. Houve prorrogação da vigência contratual através do primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto termos aditivo.

Como o fim da vigência contratual novamente e mantendo-se a necessidade de se continuar com a execução da obra, é solicitado a prorrogação do prazo em mais 219 dias, ou seja, de 24 de abril de 2026 a 30 de novembro de 2026, através do sexto termo aditivo de prazo, conforme solicitação de prorrogação, parecer técnico e relatório de fiscalização de engenharia acostado aos autos.

Por sua vez, a CPL encaminhou os autos à Procuradoria jurídica municipal para emissão de parecer quanto à elaboração do presente termo aditivo o qual opinou favoravelmente à prorrogação de prazo do referido contrato na forma solicitada, conforme a seguir: *"Ante o exposto, conclui-se, salvo melhor juízo, presentes os pressupostos de regularidade jurídica dos autos, ressalvado o juízo de mérito da Administração e os aspectos técnicos, econômicos e financeiros, que escapam à análise dessa assessoria jurídica, que após atestada a presença de todos os requisitos elencados neste parecer, será juridicamente válida a realização do 6º Termo Aditivo ao Contrato nº 377/2022/CPL para prorrogar sua vigência por 219 (duzentos e dezenove) dias, nos termos do art. 57, §1º da lei 8.666/93"*.

Foi solicitado pela CPL à Contabilidade informações acerca de existência de recursos orçamentários do exercício de 2026. Informações estas positivadas através do memorando nº 082/2026-SC/SEFIN.

Consta solicitação de declaração e autorização para abertura do Termo Aditivo de Prazo. Constam declaração de adequação orçamentária e financeira e autorização de abertura do termo aditivo de prazo.

Finalmente, e após parecer favorável da Procuradoria Geral, vieram os autos a este Controle Interno para apreciação e manifestação.

É o relatório!

III. DA ANÁLISE E DISPOSIÇÕES GERAIS DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL

O presente processo foi instruído com base no artigo 57 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, que permitem à Administração Pública



prorrogação de prazo na forma pretendida desde que devidamente justificados pelas autoridades competentes.

A Lei de Licitações prescreve que o prazo de duração dos contratos relativos à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, poderá ser prorrogado, com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração Pública, limitado ao prazo máximo de 60 (sessenta) meses. Para viabilizar juridicamente esta faculdade, Administração deve consignar no ato originário de contrato a possibilidade de prorrogação desse prazo.

No presente caso, constata-se que a prorrogação do prazo contratual concretiza o suporte fático da norma contida no art. 57, §1º, II, da Lei de Licitações assim como o contrato originário em sua cláusula específica, admite a prorrogação de prazo submetida à análise.

Assim sendo, vale frisar o aspecto vinculativo da minuta, fazendo-se constar no Termo Aditivo a ratificação de todas as cláusulas e condições do contrato em curso.

Foi requerida a prorrogação de prazo contratual em mais 219 dias, justificando sua solicitação, conforme já mencionado.

No que diz respeito à prorrogação de contratos, a Lei nº 8.666/93, admite tal possibilidade, desde que observadas determinadas situações, elencadas no citado normativo legal nos seguintes termos:

Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos:

(...)

§ 1º Os prazos de início de etapas de execução, de conclusão e de entrega admitem prorrogação, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro,

(...)

§ 2º Toda prorrogação de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato."

A dilação contratual buscada encontra-se devidamente justificada e autorizada pela autoridade competente para assinar o ajuste, em conformidade com o previsto no art. 57, § 2º da Lei 8.666/93.

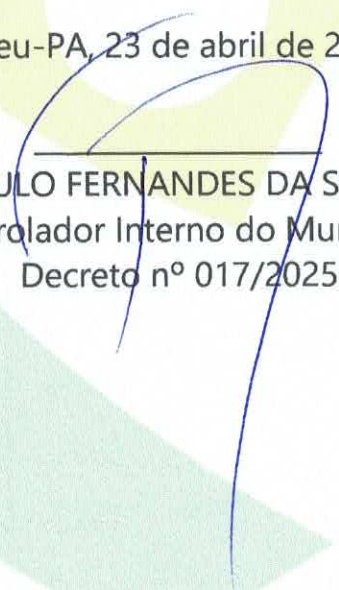
IV. CONCLUSÃO

Diante de todo exposto, esta Controladoria Geral Municipal opina pela possibilidade do **6º ADITIVO DE PRAZO AO CONTRATO Nº 377/2022/CPL,**



CELEBRADO COM A EMPRESA CONSTRUTORA NORTE ALFA EIRELI, CONFORME TOMADA DE PREÇO Nº 016/2022, por mais 219 dias, desde que observadas às recomendações contidas no parecer jurídico da Procuradoria Geral e as seguintes: I) Formalização do procedimento nos mesmos autos do processo administrativo de contratação; II) Manifestação de interesse da contratada em prorrogar a vigência contratual; III) Justificativa técnica para a realização do termo aditivo de prazo; IV) Verificação da situação de regularidade da empresa junto às Fazendas Públicas Federal, Estadual e Municipal; V) Comprovação de existência de disponibilidade orçamentária para cobertura da despesa; VI) Autorização da autoridade competente de que trata O § 2º do artigo 57 da Lei 8.666/1993; VII) Necessidade de que haja a análise quanto ao cumprimento e correta execução do contrato até o momento; VIII) Necessidade de renovação da garantia, se houver previsão contratual ou em edital; IX) Formalização do ajuste e Publicação no D.O.U. No Portal dos Jurisdicionados do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM/PA.

Viseu-PA, 23 de abril de 2026.



PAULO FERNANDES DA SILVA
Controlador Interno do Município
Decreto nº 017/2025